

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE *Dione juno juno* (CR.), *Agraulis vanillae maculosa* S. E *Eueides isabella dianasa* (Hüb.) (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE) EM MARACUJÁ EM PERNAMBUCO

Maria F. C. Lima¹ e Antônio F. S. L. Veiga¹

ABSTRACT

Occurrence of *Dione juno juno* (Cr.) *Agraulis vanillae maculosa* S. and *Eueides isabella dianasa* (Hüb.) (Lepidoptera: Nymphalidae) on Passion Fruit in Pernambuco

We report the occurrence of three species of Nymphalidae on passion fruit (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*): *Dione juno juno* (Cr.), *Agraulis vanillae maculosa* S., and *Eueides isabella dianasa* (Hüb.) which were found in the coast of Pernambuco causing heavy defoliation on passion fruit trees.

KEY WORDS: Insecta, pest, caterpillar.

Entre os ninfalídeos que ocorrem em maracujá, as espécies *Dione juno juno* (Cr.), *Agraulis vanillae maculosa* S. e *Eueides isabella dianasa* (Hüb.), podem ocorrer ao mesmo tempo sobre a cultura causando desfolha variável. Dentre as três espécies, a *D. juno juno* é a que causa a maior intensidade de desfolha às plantas, podendo causar a sua morte. As três borboletas fazem a oviposição na face abaxial (mais frequente) e adaxial (menos frequente) da folha do maracujá. A espécie *A. vanillae maculosa* também faz a oviposição sobre gavinhas, ramos e outras plantas que estejam associadas com o maracujá. Na oviposição de *D. juno juno* os ovos ficam aglomerados e aderidos à superfície da folha, podendo ser encontrados entre 60 a 180 ovos. As outras duas espécies põem os ovos isoladamente, podendo ocorrer de um a três ovos numa mesma folha. As três espécies são bem distintas. Isto se deve tanto ao hábito de oviposição, como também a morfologia das formas imaturas. Quanto ao hábito alimentar, pode-se separar a *D. juno juno* das outras duas, pois, logo após a eclosão alimenta-se do cório e em seguida migra para o bordo da folha, danificando as folhas. As outras duas espécies alimentam-se, nos dois primeiros estádios, da epiderme abaxial, deixando

Recebido em 27/08/92.

¹Departamento de Agronomia, UFRPE, Dois Irmãos s/n, 52071.000, Recife, PE.

somente a cutícula da face oposta. A partir dos estádios seguintes, as lagartas passam a se alimentar de qualquer parte da folha. Em Pernambuco, as espécies foram encontradas simultaneamente em plantas de maracujá amarelo no Campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE) em Recife, a partir de junho de 1991. No litoral Norte do Estado, na Ilha de Itamaracá, a ocorrência foi constatada a partir de março de 1992. Segundo Emsley (1963), a espécie *A. vanillae maculosa* ocorre no Centro-Oeste, Sudeste, Sul da Bahia e Sul do Brasil. A espécie *D. juno juno* ocorre no Norte, parte do Centro-Oeste, Sudeste, Sul e parte do Litoral do Nordeste (BA, SE, AL, PB, e RN). De acordo com Silva *et al* (1968), *A. vanillae* e *D. juno juno* ocorrem nos estados citados acima e também no Estado do Amazonas, Sul e Sudeste do Brasil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof^º Olaf H. H. Mielke do Departamento de Zoologia, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), pela identificação das espécies.

LITERATURA CITADA

- Emsley, M. 1963. A morphological study of imagine Heliconiinae (Lep., Nymphalidae) with a consideration of the evolutionary relationships within the group. *Zoologica* 48: 85-130.
- Silva, A.G.A., C.R. Gonçalves, D.M. Galvão, A.J.L. Gonçalves, J. Gomes, M. do N. Silva e L. de Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores. V.4, Min. Agric., Rio de Janeiro.